

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO - CARTAS SAO, LEVANTAMENTO DE DADOS DA COMPONENTE SOCIOECONOMIA EM TRAMANDAÍ E RIO GRANDE/RS

MAGANO SOARES, Miler
PEREIRA, Leandro Alberto Vieira, TERCEIRO, Abraão Martins, KRACK, Akauã
Centeno
ANELLO, Lucia de Fátima Socoowski de, WALTER, Tatiana
milermagano@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Ambientais

Palavras-chave: Levantamento; Dados; Socioeconômicos

1 INTRODUÇÃO

O Projeto intitulado Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo - Bacia de Pelotas vem sendo executado pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, constitui uma demanda do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e tem como objetivo identificar e definir a localização e os limites de áreas ecologicamente sensíveis com relação à poluição causada por derramamento de óleo na Bacia Sedimentar Marítima de Pelotas, bacia essa que se estende por toda costa gaúcha até o sul de Florianópolis/SC.

Um dos produtos finais do referido projeto são as Cartas de Sensibilidade Ambiental ao derramamento de óleo – Cartas SAO que constituem documentos operacionais para o planejamento de contingência e uso em ações de resposta aos incidentes de poluição por óleo. Para sua elaboração são necessários levantamento de informações socioeconômicas, biológicas e geológicas. O presente trabalho contempla os aspectos socioeconômicos e apresenta os resultados obtidos nos mapeamentos dos municípios de Tramandaí e Rio Grande/RS, realizados em 2013. Cabe salientar, que os municípios em comento são considerados áreas de alto risco devido à presença de atividades de transporte de petróleo e derivados. Ademais para os referidos municípios serão confeccionadas cartas operacionais (de detalhe) em escala mais fina.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As Cartas SAO de Bacia Marítima de Pelotas serão organizadas num Atlas de Sensibilidade da Bacia seguindo a metodologia padrão do MMA, descritas no documento “Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade a Derramamentos de Óleo nas Águas Jurisdicionais Brasileiras” (MMA, 2007).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Concernente aos aspectos socioeconômicos são considerados áreas recreacionais, locais de acesso, áreas sob gerenciamento especial, locais de cultivo e extração de recursos naturais, locais históricos entre outros.

A metodologia padrão do MMA consiste no levantamento de dados pretéritos disponíveis na literatura, bancos de dados e na aquisição de informações obtidas in

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

situ.

Os levantamentos secundários foram realizados através de pesquisas exploratórias em bases de dados, publicações, sites institucionais e mapas digitalizados. Posteriormente estas informações foram tabuladas em um banco de dados virtual que permite o compartilhamento entre todos os integrantes da equipe. Já os levantamentos primários, realizados através trabalhos de campo, envolveram entrevistas com moradores das localidades com o objetivo de aferir, complementar e adquirir novas informações. Para tal, foram utilizadas planilhas para preenchimento em campo, equipamentos como: Aparelhos de GPS - Sistema de Posição Global, câmeras fotográficas digitais com GPS integrado, gravadores de áudio e câmeras filmadoras para registro das informações.

4 RESULTADOS

Seguem na tabela abaixo os resultados obtidos:

Tabela 1 – Resultados quantitativos dos levantamentos realizados nos municípios de Tramandaí e Rio Grande – Resultados Parciais.

Grupos de aspectos	Aspectos mapeados - Tramandaí	Aspectos mapeados - Rio Grande
Recreação	32	17
Uso/Extração de Recursos Naturais	3	56
Áreas sob Gestão Especial	4	12
Cultural	1	5
Transporte	37	121
Resposta	1	22
Outros	11	15

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, podemos concluir que ambos os municípios apresentam inúmeras atividades socioeconômicas que podem ser impactadas por um eventual derrame de óleo, bem como estruturas institucionais e locais que do ponto de vista estratégico se fazem essenciais à implementação de ações efetivas de resposta. Ademais, o conhecimento tradicional das comunidades locais podem potencializar as ações de mitigação e minoração dos impactos perniciosos de um derramamento de óleo, se tais ações forem articuladas e desenvolvidas sob um modelo cooperativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo. Brasília, DF, 2007. 107 p.